

NECESSIDADES NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA EM ENFERMAGEM

Halana Cecília Vieira Pereira¹
Iara Bezerra Sales Vieira²
Emiliana Bezerra Gomes³
Eidy Amorim Nascimento⁴
Paulo de Tarso Vieira Pereira⁵

Faculdade Leão Sampaio¹; Secretaria de Saúde do Município de Barbalha²; Universidade Regional do Cariri³; Secretaria Municipal de Saúde de Caririaçu^{4,5}

Diante dos desafios contemporâneos da docência convém uma prática reflexiva tanto da dimensão pessoal quanto da dimensão social, pois é preciso aceitar que haverá fracassos, e que o professor enquanto ator social precisa continuamente se qualificar e se autoavaliar (Vasconcelos e Amorim 2008). Objetivou-se saber quais as necessidades e dificuldades dos docentes no exercício do ensino de enfermagem. Trata-se de uma investigação qualitativa do tipo exploratória descritiva, que versa sobre as necessidades e dificuldades do exercício docente no curso de Enfermagem de uma Universidade do interior Cearense. Com a técnica da entrevista e questionário, buscou-se a opinião de 11 enfermeiras docentes do curso de graduação que voluntariamente se dispuseram a respondê-lo. Constatou-se que não há necessidades formativas, mas sim, necessidades de ordem estrutural, de ordem político-administrativa e de relacionamento interpessoal. É importante a formação (inicial e continuada) de qualquer profissional, por isso, dentre as principais alternativas usadas por estas professoras, destaca-se a pós-graduação (especialização e mestrado), cursos e outros eventos que venham a contribuir com sua prática docente. Assim, a profissão docente pressupõe uma formação profissional específica e exige daqueles que escolhem exercê-la investimentos para o desenvolvimento e a construção de conhecimentos e habilidades específicas para uma atuação qualificada mesmo perante as dificuldades. O levantamento de tais dificuldades na atuação docente pretende o incentivo a formação continuada e a valorização profissional.

- 1) VASCONCELOS, M. C; AMORIM, D. C. G. **A docência no ensino superior: uma reflexão sobre a relação pedagógica**. FACAPE, 2008. Disponível em: http://www.facape.br/textos/2008_002_A_DOCENCIA_NO_ENSINO_SUPERIOR_UMA_REFLEXAO.pdf. Acesso em: 06 abr. 2012.
- 2) PIMENTA, S. G. **Docência no ensino Superior**. São Paulo: Cortez; 2002. p 35-92.
- 3) MOTA, M. G. C.; ALMEIDA, M. A. A. Repensando a licenciatura em Enfermagem à luz das diretrizes curriculares. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Vol. 56, nº 4, p. 427-419. Jul./ago. 2003. Brasília – DF.
- 4) LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. **LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 25/10/2012.
- 5) BARBOSA, Elizabeth C. V.; VIANA, Ligia de O. Um olhar sobre a formação do enfermeiro/docente no Brasil. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro.

Vol. 16, nº 3 Disponível em:
<<http://www.bvsintegralidade.iciet.fiocruz.br/lildbi/docsonline/0/5/150-v16n3a07.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2012.

Descritores: Docentes de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Condições de Trabalho.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho;

Área Temática: Formação e prática docente no ensino de Enfermagem